



## **ÁSIA/JAPÃO - “Relações pacíficas entre Coréia do Norte e países limítrofes”: o auspício da Igreja**

Tóquio (Agência Fides) – Paz é a palavra chave a se perseguir, com todos os meios e ações em nível local e regional, mas também internacional. O apoio expresso pelo Papa Francisco no encontro com o Secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon é, importante nesta fase de elevada tensão política e militar no Extremo Oriente. A Igreja japonesa promove “desde sempre a paz e a não-violência”: como japoneses e como cristãos, esperamos que se mantenham pacíficas as relações entre a Coréia do Norte e seus vizinhos, incluindo o nosso”, explica à Agência Fides pe. Daisuke Narui, verbita, Diretor da Caritas japonesa.

Enquanto a mídia internacional está impressionada com o deslocamento de mísseis Patriot no centro de Tóquio, pe. Narui explica que “o clima na sociedade permanece bastante tranquilo. A maior parte dos cidadãos japoneses não acredita numa ameaça séria. Com efeito, há muito tempo, ciclicamente, quando existe tensão ou uma mudança de regime na Coreia do Norte, surgem ameaças semelhantes contra o nosso país. O governo, porém, demonstra mais atenção, justamente para nos proteger de uma eventualidade”. Pe. Narui acrescenta um detalhe importante: “Muitos norte-coreanos vivem no Japão. Durante a Segunda guerra mundial, alguns foram trazidos aqui à força para trabalhar. Hoje, são residentes no Japão e fazem parte da nação. Um motivo a mais para evitar conflitos. Rezamos e esperamos relacionamentos sempre mais pacíficos, que possam melhorar”. (PA) (Agência Fides 10/4/2013)